

O HOTEL DOS ESTRANGEIROS: 20 ANOS DE HISTÓRIA EM PELOTAS-RS

LARISSA PLAMER TEIXEIRA¹; DALILA MÜLLER².

¹ Universidade Federal de Pelotas – lalaplamer@hotmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – dalilam2011@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

No final do século XIX e início do século XX o município de Pelotas se destacava pela grande movimentação e elevado número de estabelecimentos hoteleiros. Isso se deu pelo fato de que nessa época a cidade estava no seu auge econômico, cultural e social. Nas primeiras décadas do século passado, houve uma reestruturação no âmbito econômico da cidade, onde a prática saladeiril faliu e novas atividades se desenvolveram na cidade, como a indústria alimentícia, o comércio e a pecuária.

As pessoas vinham a Pelotas por diversas motivações, seja por lazer, em busca de cultura, por saúde, em consultas médicas, por compras, devido ao fato do comércio estar em crescimento na cidade, ou ainda moradores da zona rural que traziam seus produtos para vender no centro. Desse modo, os meios de hospedagem se destacavam nestes primeiros anos do século XX. Segundo Müller e Hallal (2004) Pelotas era considerada um centro comercial, para onde vinham pessoas de toda região sul para se abastecerem.

Este resumo se insere dentro do projeto de pesquisa “A História da Hotelaria em Pelotas na Primeira Metade do Século XX”, financiado pelo edital MCTI/CNPq Nº 14/2014. Seu principal objetivo é traçar a história de todos estabelecimentos hoteleiros que estavam em funcionamento de 1900 a 1959.

O presente trabalho visa discutir a trajetória de um dos estabelecimentos que estava em funcionamento neste período, o Hotel dos Estrangeiros, que surgiu em meados da década de 1930. Nele abordaremos sobre os fatos ocorridos no hotel, suas características, proprietária, localização e serviços oferecidos, principalmente na década de 1940.

2. METODOLOGIA

A metodologia usada no presente resumo se baseia em uma pesquisa documental e bibliográfica realizada na Biblioteca Pública de Pelotas, local onde foram coletadas as informações. Sistematicamente em almanaques e jornais das primeiras décadas do século XX.

Para este trabalho foram usadas informações coletadas nos anos de 1931 a 1946, no jornal Diário Popular, principal fonte da pesquisa. Como também nas listas telefônicas da época, que foram utilizadas para identificar proprietário e endereço do estabelecimento.

Neste trabalho foram também utilizados outros materiais como artigos, monografias e dissertações, buscando um aprofundamento de como se dava a prática hoteleira, economia e movimentação de pessoas no município de Pelotas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Hotel dos Estrangeiros, localizado, por muito tempo, à Rua Andrade Neves, número 755, foi um dos principais estabelecimentos hoteleiros em Pelotas nas décadas de 1930, 40 e 50.

O Hotel foi inaugurado em 1º de novembro de 1936, com base em registros nos jornais. Em primeira instancia de localizava á Rua Santa Cruz, em um prédio de propriedade da família Zambrano, uma das mais influentes da sociedade na época. Dois anos após sua inauguração, em setembro de 1938, o hotel trocou de endereço, indo para um imóvel maior, sítio á Praça Sete de Julho, nº 5, 6 e 10, como destaca a reportagem do quinto aniversário do Hotel dos Estrangeiros no jornal (DIÁRIO POPULAR, 01.11.1941, p. 6).

Após 5 anos em funcionamento, a dona do hotel, resolveu mudar o seu endereço para melhor atender o fluxo de pessoas que se hospedavam, então, em maio de 1941 o hotel se mudou para a Rua Andrade Neves, 755/757, o qual se manteve em funcionamento, por quase 20 anos, até o seu fechamento, no final da década de 1960 (DIÁRIO POPULAR, 07.02.1960, p. 10). O prédio ocupado pelo hotel era do antigo “Hotel Globo”, que estava ali desde 1928, quando foi totalmente modificado e reformado para a implementação do mesmo. Com isso a ida do Hotel dos Estrangeiros foi de grande relevância, pois o imóvel a ser ocupado era próprio para um estabelecimento hoteleiro, como também contava com uma estrutura nova e de qualidade, possibilitando um ambiente espaçoso e confortável para a estadia de seus hóspedes.

Durante seus anos de funcionamento, o Hotel dos Estrangeiros teve uma movimentação grande de empregados. Em anúncios no jornal Diário Popular podemos perceber que conforme passava o tempo o estabelecimento crescia e necessitava de uma maior equipe de empregados. A maioria dos anúncios eram pedindo camareira, porteiro e cozinheiro, todos eles vinham com a mensagem explícita de que era de grande relevância ter competência e experiência na área (DIÁRIO POPULAR, 07.04.1942, p. 7; DIÁRIO POPULAR, 01.06.1944, p. 7), o que, provavelmente levou a um quadro com bons funcionários, contribuindo para o excelente serviço do hotel, que era destacado pelo jornal Diário Popular.

O mesmo era conhecido por sua agradável culinária, como também, possuia o diferencial de disponibilizar refeições nos quartos, algo incomum para a época, e que era comentado pela população pelotense, como na reportagem do 8º aniversário do Hotel dos Estrangeiros:

[...] conta com um solicito serviço atendido por competentes profissionais, bem como na parte que se refere a sua cozinha, que conta também com uma profissional de apurado gosto e perfeitos conhecimentos de sua delicada profissão oferecendo uma aprimorada arte culinária para todos os clientes que se sentam a mesa do Hotel dos Estrangeiros. (DIÁRIO POPULAR, 01.11.44, p. 2)

Na década de 1940 o Hotel passou por diversas reformas para melhor atender ao seu público, entre os principais diferenciais temos a instalação de água encanada em todos os quartos, luz direta em todos os cômodos, cozinha totalmente reformada e de primeira ordem, contando com equipamentos novos e modernos e bem dispostas instalações (DIÁRIO POPULAR, 01.11.1944, p. 2) para a melhor hospedagem de todos os que iam até o hotel.

Um diferencial do Hotel dos Estrangeiros estava em sua direção, que era de uma mulher, a Sra. Gilberte Delbains, dona do estabelecimento. No século XIX e no início do século XX era muito difícil encontrar mulheres proprietárias de estabelecimentos “não duvidosos”, principalmente na área da hotelaria. Em estudo realizado no projeto de pesquisa, foram identificados, na década de 1940, 20 hotéis em funcionamento na área central e 02 hotéis nas vias de acesso à cidade de Pelotas, entre estes, apenas 02 eram de propriedades de mulheres, demonstrando a prevalência de homens como proprietários ou gerentes dos hotéis em Pelotas.

Nas reportagens dos jornais, percebe-se que o Hotel dos Estrangeiros contava com uma grande pessoa em sua direção, pois a Sra. Delbains sempre foi muito elogiada e destacada com grande mérito pelo seu excelente trabalho administrando o hotel. Em reportagens nos primeiros anos de funcionamento do mesmo, conseguimos ver que uma parte do “magnífico” atendimento e da “excelência” de serviços e ambiente do Hotel se deu devido ao trabalho de Delbains, como demonstra a reportagem abaixo:

Um dos fatores que mais influem entretanto, na procura de que o Hotel dos Estrangeiros é alvo por parte das famílias pelotenses, reside na pessoa de sua proprietária, a Sr. Delbains, cujos conhecimentos nesse ramo, ao qual se vem dedicando através de muitos anos são incontestes. Tendo já adquirido larga preferência, a Sra. Delbains é além disso de incansável solicitude para seus hóspedes conquistando desde logo a simpatia de todos aqueles que tem a satisfação de se hospedarem no estabelecimento que aquela senhora dirige com raro tirocínio. (DIÁRIO POPULAR, 01.11.44, p. 2)

A atividade hoteleira em Pelotas esteve em crescente desenvolvimento principalmente nas primeiras décadas do século XX, onde os hotéis recebiam todo tipo de personalidade. Segundo Müller (2004, p. 11):

[...] os estabelecimentos hospedavam imigrantes, artistas, viajantes, profissionais liberais, “passeiantes” e outros hóspedes, mas, também eram palco de reuniões políticas e familiares, banquetes, festas, casamentos e outras atividades de entretenimento, desse modo, tornaram-se importantes centros sociais da comunidade em que se inseriam, registrando a vitalidade da cidade de então.

No Hotel dos Estrangeiros os hóspedes eram de todo tipo, iam ao hotel tanto pelotenses, quanto “forasteiros”. Os principais visitantes eram pessoas que vinham a cidade para vender os seus produtos, que se hospedavam temporadas e também alguns pensionistas que vinham a trabalho. Outro tipo são os hóspedes que vinham para consultas médicas, ficavam por 1 ou 2 dias e depois voltavam para suas cidades. Toda a movimentação do Hotel e a grande demanda de público se dava pela sua ótima localização, que ficava em ponto central da cidade, estando perto de todo polo econômico de Pelotas.

4. CONCLUSÕES

A partir das informações coletadas, evidenciamos que o Hotel dos Estrangeiros foi de grande relevância no âmbito hoteleiro para a cidade de Pelotas, nas décadas de 1930, 40 e 50. O estabelecimento se manteve em funcionamento por aproximadamente 24 anos, fechando suas portas em fevereiro de 1960.

Durante esse período, o hotel trocou de endereço, buscando melhores características estruturais para a atividade, passou também por grandes remodelações, buscando oferecer sempre um ambiente de qualidade ao seu público. Além da hospedagem oferecia serviços de alimentação.

O Hotel dos Estrangeiros foi um dos poucos hotéis pelotenses cuja proprietária era uma mulher, a Sra. Delbains. A proprietária esteve a frente do estabelecimento durante todo o período de funcionamento e esteve sempre a disposição de todos os hóspedes, contribuindo significamente para o crescimento e a qualidade do hotel.

Concluímos que a prática hoteleira esteve diretamente ligada ao crescimento econômico de Pelotas, onde os hotéis atendiam um público que vinha para a cidade, sendo assim o Hotel dos Estrangeiros, em toda sua trajetória, fez parte da história hoteleira de Pelotas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DIÁRIO POPULAR, Pelotas, 01.11.1941, p. 6.

DIÁRIO POPULAR, Pelotas, 07.04.1942, p. 7.

DIÁRIO POPULAR, Pelotas, 01.06.1944, p. 7.

DIÁRIO POPULAR, Pelotas, 01.11.1944, p. 2.

DIÁRIO POPULAR, Pelotas, 07.02.1960, p. 10.

MÜLLER, D. **A Hotelaria em Pelotas e sua Relação com o Desenvolvimento da Região: 1843 a 1928.** 2004. 158 f. Dissertação (Mestrado em Turismo) – Universidade de Caxias do Sul – UCS, Caxias do Sul, 2004.

MÜLLER, D.; HALLAL, D. R. A Hospitalidade em Pelotas no Século XIX e início do Século XX. In: **CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, XXVII**, Porto Alegre, 2004. Anais ... Porto Alegre: INTERCOM, 2004, v.1.